



FEIRA DE CIÊNCIAS EM UMA TURMA DE FLUXO ESCOLAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO SUBPROJETO DE FÍSICA E QUÍMICA DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID) DA UFOB

RESUMO

A distorção idade-série é um dos maiores desafios da educação básica pública, sendo uma das causas do fracasso escolar. Em 2000, foi criado o Programa de Regularização de Fluxo Escolar (PRFE), integrante do Programa Educar para Vencer, em algumas instituições de Salvador-BA, desenvolvido pela Secretaria de Educação e Cultura do Estado da Bahia (SEC) e Fundação Luís Eduardo Magalhães (FLEM). O PRFE é uma modalidade de atendimento das(os) discentes que apresentam uma defasagem de dois ou mais anos no ensino fundamental ou médio. A distorção idade-série, decorrente de reprovações e/ou abandono escolar, causa baixa autoestima nos (as) estudantes, consequentemente, muitos não desenvolvem afinidade pelo estudo das ciências e demais áreas de conhecimento. São comuns relatos de docentes que apontam a escassez de motivação dos estudantes como consequência dos baixos rendimentos durante o processo de ensino-aprendizagem. Nesse contexto, alguns projetos educacionais do estado da Bahia, que visam a promoção do protagonismo estudantil e o desenvolvimento da iniciação científica na rede básica, são fortemente afetados pela apatia. Dentre os projetos afetados está a feira de ciências, conhecida como uma atividade pedagógica e cultural responsável por potencializar a motivação do ensino e da prática científica no ambiente educacional. Tanto para educandos e educadores, quanto para a comunidade em geral, as feiras se tornam uma oportunidade de aprendizagem e de compreensão acerca das etapas de construção do conhecimento científico, além de incentivarem à pesquisa. As feiras de ciências consistem na exposição e apresentação de trabalhos, na qual são apresentados materiais, objetivos, metodologia utilizada, resultados e conclusões obtidas. É satisfatório para a maioria dos (as) discentes que participam, pois simboliza uma grande celebração. A partir das feiras os estudantes tem a oportunidade de desenvolverem habilidades como pensamento crítico, liderança e trabalho em equipe, no momento em que investigam e pesquisam novos métodos para seus projetos.

Palavras-chave: Distorção idade-série, Feira de Ciências, Protagonismo Estudantil, Iniciação Científica.